



III CONGRESSO ESTADUAL DE ASSISTENTES SOCIAIS Rio de Janeiro - RJ - Brasil

A ATUAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL NO PRÉ—NATAL DE ALTO RISCO MATERNO DO HUPE/UERJ

Eva Xavier Barbosa da Silva U (HUPE/UERJ) - Eva.xavierbarbosa@yahoo.com.br
Hospital Universitário Pedro Ernesto/ Universidade do Estado do Rio de Janeiro (HUPE/UERJ)

A ATUAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL NO PRÉ—NATAL DE ALTO RISCO MATEO DO HUPE/UERJ

Introdução

O Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE) é uma Instituição de saúde de média e alta complexidade. Sendo assim, O hospital é referência para atendimento à gestantes com alto risco materno. Estas gestantes são atendidas por diversas especialidades à depender de suas necessidades de saúde. O pré-natal é o primeiro momento de atenção a gestante nele devem ser observados os fatores e marcadores de risco gestacional presentes anteriormente à gestação. Esses riscos podem ser oriundos das condições clínicas preexistentes e/ou adquiridas durante a gestação, mas também relacionados à questões, de acordo com o manual técnico de gestação de alto risco/2012.

O pré-natal é o acompanhamento da equipe de saúde prestado à mulher e a sua família. As gestantes chegam até o hospital através do Sistema de Regulação, a partir do momento em que a Rede Básica onde ela foi atendida lhe referencia por identificar a sua gestação de alto risco.

O pré-natal é um direito da mulher conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) /90. O regulamento coaduna com o SUS, entre outros, no atendimento integral do direito à vida e a saúde.

A gestante tem direito a acompanhamento saudável e este acompanhamento só é possível a partir da integralidade. A integralidade é um dos princípios do SUS que busca compreender o ser humano em sua totalidade. Como o ser humano é um todo indivisível, não é possível tratá-lo num viés biologizante e, neste sentido, a multidisciplinaridade faz-se necessária neste cuidado interdisciplinar. A interdisciplinaridade é o diálogo entre as disciplinas, onde as mesmas trabalham em conjunto numa direção de reciprocidade.

Além do conjunto de disciplinas no atendimento a essas mulheres, o diálogo do setor saúde com os outros setores visa um atendimento integral, integrado a outros serviços.

A saúde como resultado das condições de vida e de trabalho conta com vários fatores que podem amenizar ou agravar os riscos na vida das pessoas, pois os problemas sociais impactam a saúde do indivíduo. Os fatores sociais e econômicos expressam a saúde de determinada população. Sendo assim, os fatores sociais e

econômicos das gestantes podem amenizar ou agravar a situação de saúde das mesmas.

Os problemas sociais podem impactar a vida da maioria das pessoas, tanto na saúde emocional quanto clínica. Neste sentido, outras profissões como a Psicologia e o Serviço Social podem contribuir no atendimento as gestantes de alto risco. A ansiedade é um dos fatores apontados pelo manual técnico citado no começo do texto, que podem acometer a saúde das mulheres neste estágio da vida. Sendo assim, este mal estar físico e psíquico pode agravar os problemas de saúde das gestantes.

Várias são as questões que as mulheres estão envolvidas no seu cotidiano de vida em suas relações sociais. Para o atendimento de saúde a essas mulheres, historicamente, as questões clínicas são questões que são tratadas no âmbito da clínica, porém, várias são as questões que podem agravar a saúde da gestante, assim como suas questões sociais, tais como: violência, drogadição ea falta de acesso a direitos sociais. A história aponta que, a partir da Constituição Federal de 1988, foi reconhecida a ampliação do conceito de saúde não mais sendo ausência de doenças, mais os condicionantes sociais determinam o processo saúde-doença.

Os problemas sociais podem agravar as questões clínicas das gestantes, afetando diretamente ao seu bebê. Consoante a isso, o Serviço Social faz-se presente no atendimento a essas gestantes. Neste viés, a gravidez de alto risco é uma questão tanto social quanto clínica. As gestantes de alto risco convivem com a sua gravidez de risco e com todos os problemas sociais em seu entorno, uma vez que estão inseridas numa sociedade, fazendo parte da coletividade.

Como geralmente essas mulheres estão envolvidas nos relacionamentos afetivos com a sua família, os riscos e os perigos que envolvem os seus componentes familiares e as relações entre os mesmos, podem afetar diretamente a família como um todo. Assim também como a falta de afeto ou convivência desta família também o podem. O trabalho na vida da mulher também é um fator importante na vida dela que, ao mesmo tempo em que pode contribuir com a sua saúde, também pode causar sofrimento, assim também como a falta dele o pode.

O Serviço Social é uma a profissão que tem como seu objeto de trabalho a questão social. Reconhecido como profissional de saúde através da Resolução do CFESS de nº 283/99, a profissão atua na saúde desde a década de 1940. Nesta época, a atuação do Serviço Social se dava principalmente nos hospitais. A profissão

perpassar por diversos setores no atendimento à população na atenção básica, média e alta complexidade e em todos os estágios da vida.

Objetivo:

O Serviço Social do pré-natal tem por objetivo principal realizar atendimento integral às gestantes de alto risco através da interdisciplinaridade e da intersetorialidade de acordo com o SUS e do projeto ético-político do Serviço Social.

Método:

A metodologia de trabalho que o Serviço Social tem adotado para atendimento as gestantes de alto risco, na atualidade se dá através de atendimentos de demandas espontâneas, atendimentos com dia e hora marcados e realização de salas de espera com informações relevantes e de interesse das gestantes.

- As demandas espontâneas são realizadas a partir do momento em que as gestantes chegam ao Serviço Social encaminhada por um profissional de um determinado serviço, ou por decisão própria. Neste momento, as gestantes são ouvidas com uma escuta qualificada no intuito de entender a sua queixa principal para, numa visão holística, atender as suas demandas. A partir do histórico apresentado pela gestante, o assistente social constrói junto com ela uma linha de cuidado para o seu atendimento, marcando uma próxima data e hora de retorno e permanece acompanhando.
- Os atendimentos por hora marcada seguem o mesmo cuidado. Pode ser o primeiro momento de atendimento, ou acompanhamento dos casos já iniciados. O atendimento pode ser individual ou familiar, a depender da necessidade de cada caso, garantindo o sigilo que visa proteger as gestantes.
- A sala de espera é um instrumento de trabalho que o Serviço Social faz uso com a intenção de informar as gestantes e as suas famílias, direitos e benefícios que as mesmas podem acionar visando contribuir no seu atendimento integral.

Alguns desafios são enfrentados pelas gestantes no cuidado com a sua saúde e a saúde do seu bebê, tais como:

- A falta de condições financeiras para pagar o transporte de ida e vinda: casa x hospital, hospital x casa.
- A falta de cobertura da legislação para as empregadas domésticas necessitando trocar de função no trabalho.
- A falta de contribuições no INSS para lhe proporcionar sua qualidade de segurada.
- A fragilidade na rede de serviços do seu município.
- A falta de informações da rede básica para cumprir a promoção de saúde
- A violência dentro e fora do contexto familiar.
- O uso de drogas na família.

Esses desafios são alguns dos desafios que o Serviço Social enfrenta no atendimento a essas mulheres. Para isso, é necessária a interdisciplinaridade e a intersetorialidade para esses atendimentos. Todas essas ações realizadas pelo Serviço Social são ações educativas que têm a intenção de contribuir com as gestantes e sua família para que, através da informação, as mesmas participem do seu cuidado de saúde. Para tanto, os assistentes sociais usam alguns recursos, tais como: folders e pôster. Alguns setores de diálogos e encaminhamentos são acionados para o atendimento a essas mulheres. São eles:

- Clínica da Família
- Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)
- Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS)
- Centro de Integração Empresa Escola (CIEE)
- Instituto Nacional de Seguro Social (INSS)
- Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSI)
- Fundação Leão XIII
- Poupa Tempo

Conclusão

Como já citado, No pré-natal do HUPE, o Serviço Social atende de diversas formas, tais como: demandas espontâneas, atendimento social por hora marcada e sala de espera. Esses atendimentos são prestados por preceptores e residentes. A atuação da profissão é embasada pelo seu projeto ético-político, sendo reconhecida pelo Código

de Ética do Serviço Social e legitimada pela Lei 8662/93 que regulamenta a profissão. Tal atuação tem o compromisso, entre outros da qualidade dos serviços prestados à população e o aprimoramento intelectual no intuito de sempre avançar na qualidade, onde o processo de Residência Multiprofissional em Saúde é um desse aprimoramento.

Referência:

Gestação de Alto Risco: manual técnico 5ª edição, editora MS, Brasília/Distrito Federal, Ministério da Saúde, 2012.

Assistente Social: Ética e Direitos – coletânea de Leis e Resoluções: Código ética, 4ª edição atualizada 05/2003 – CRESS 7ª R-RJ e Lei de Regulamentação da Profissão: 8662/93.

Resolução CFESS de nº 283/99: caracteriza o assistente social como profissional de saúde.

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988

Estatuto da Criança e do Adolescente Lei 8069/90

